


551
Ato da sessão Ordinária do dia onze de fevereiro de 1986

Dois onze dias do mês de fevereiro de 1986, as vinte horas na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Arapari, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spagnoli e secretário do, pelo Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves e demais vereadores presentes, os Srs. Antônio F. Santano Uvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e José A. Rossetti de Carvalho de Fompaes, os Sr. Vereadores Gilmar P. Valenti, Antônio Veiga Senal e Orlando Marquesi. Havendo o Sr. legal da Vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus, da sessão aberta a presente sessão

Expediente: O Sr. presidente solicita a auxiliação de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão ordinária do dia 26 de novembro de 1985, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

A seguir o Sr. presidente solicita a auxiliação de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão extraordinária do dia 24 de dezembro de 1985, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar no orden do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltramini: Sr. presidente, meus colegas, Sr. presente, - em tua oportunidade esta tarde de ver umas escritas, essas pessoas, se tivessem alguma coisa, de



 genio ser homem de capacidade, igual a mim, ^{pois} quando eu vejo coisa errada, eu chego nas pessoas e digo para elas, citaram o prefeito e vereadores, que estão roubando do município, pois nos períodos se sobra chumbo grosso, quanto à piscina que reclamaram que não tem, mas já trazemos neste caso; poucas indicações que agente traz ~~o~~ ~~prefeito~~ nada foi feito. Sei que 90% das reclamações que a gente traz, o Sr. prefeito não nem atendendo, nos períodos não temos culpa disso, a gente tem fazendo o possível, aquilo que fizemos é um desocato; é proibido por lei punição se o prefeito quiser descobrir quem fez isto é muito fácil e pode até dar prisão para quem fez, por que se eu descobrir quem foi, não faz dos provar se nos estamos mesmo roubando, é o que eu tenho a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltra-
 mini, Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presente, a
 gente ve muitos casos que tem se passando
 em nosso município como é o caso do Sr.
 Antonio Pontano, não é porque é de muita fami-
 lia, mais qualquer um que tiver na situa-
 ção dele eu defendo, ele se encaixa doente, para
 conversar com o Sr. prefeito; ele tomou umas
 providências; esse cidadão trabalha 15 ou 16 anos
 nesta prefeitura e agora ele está recebendo me-
 nos de meio salário, não dá nem para pagar
 os remédios que ele usa. O Sr. prefeito deveria
 pensar mais no ser humano; porque isto
 ele está sabendo, porque ele chegou a ponto de
 não entregar nem o obito, precisei ir aqui e
 falar com ele e só assim ele entregou, se

de tivesse consideração, em várias coisas que gasta sem ser preciso, ele poderia ajudar esse cidadão, pois ele nem opresentar paraquim, recebendo uma macharia, e nem dispensado dessa casa de fã, quero que o Sr. presidente leve ao conhecimento do Sr. prefeito. O prefeito deveria atuar mais sobre esses encargos de I.N.P.S., porque existe uma oportunidade do prefeito procurar socorrer as necessidades do município, os Sr. devem ter posto nas reportagens, quanto auxílio o governo está dando para os municípios, para atender as pessoas mais carentes, aqui quem a gente viu trabalhar nesse sentido é a esposa dele, que não mede dificuldade, a maioria dessa gente está sendo sustentada pelo próprio povo daqui; apesar do auxílio que nem de fã, se o Sr. prefeito pedisse para o governador, através dos deputados, aqui poderia estar atendendo melhor essas pessoas mais carentes. O ano passado o adreodo de um boia fã no R\$ 25.000, por dia, esse ano era R\$ 35.000, mais a inflação subiu demais, enquanto o salário quase nada, mais o governo está auxiliando, mais o prefeito precisa pedir; se o prefeito não pede para o prefeito poderá saber da necessidade do município, não é só pensar em festas e sim na humanidade, é muito mais fácil dar do que pedir, mais se quiser pedir para auxiliá-los, tenho certeza de que ninguém vai negar. Precisamos do auxílio dos deputados e vereadores, porque eles não vão vir aqui se pedir nada, eles tem que ajudar, mais o prefeito tem que tomar essas providências, é o que eu tenho a dizer.

não tendo mais nada a tratar e já que não
fazendo uso da palavra, o Sr. presidente, Agre-
dece a protecção divina e pede a auxilia
de secretario que lere a presente ata, que
após ser lida e achada conforme, vai de
seguinte assinada pelos membros da mesa: -

Presidente: W. J. S.

1º secretario: J. Alves.

2º secretario: Gilmar Edson Sahl